

Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 10 de 15/07/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

Contexto Estadual:

Até 13/07/2020 foram registrados na Bahia 106891 casos de COVID-19 em 398 dos 417 municípios do Estado (95%), sendo que em 373 deles existe pelo menos um caso ativo. No mesmo dia, o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia registrado foi de 2535 óbitos em 206 municípios. A Taxa de letalidade está em torno de 2,4% e cerca de 69% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado, segundo dados oficiais da SESAB. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se observar que, apesar do acentuado aumento no número de casos totais, o número de casos ativos vem aumentando em um ritmo menor, passando representar cerca 28% dos casos totais. Em 06/07 eles representaram 30% do número de casos totais, indicando um lento processo de estabilização do número de casos, que têm migrado cada vez mais para cidades do interior, onde se verifica um crescimento mais intenso nos mesmos.

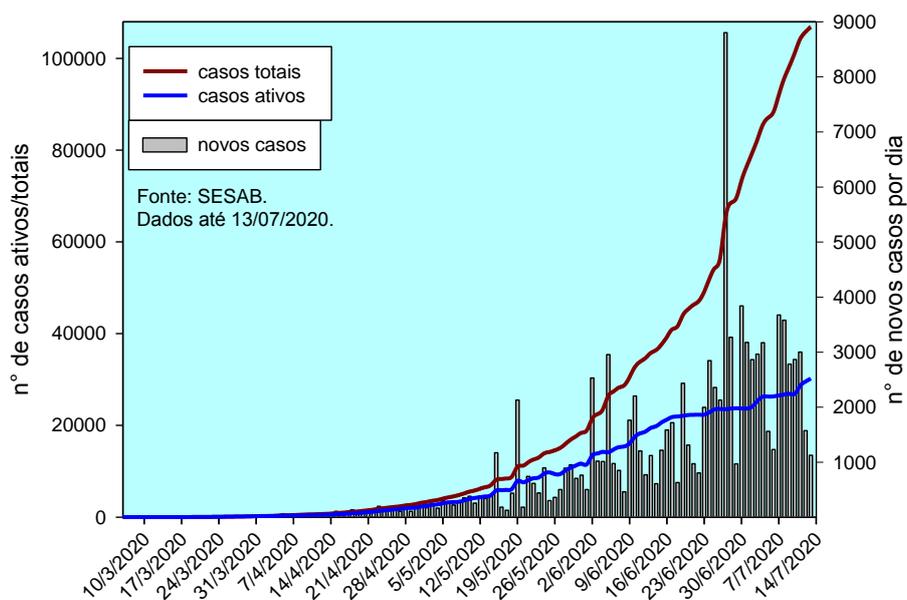


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 13/07/2020

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos, e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se que até o momento, em nosso estado existe uma oferta de leitos que consegue suprir as demandas surgidas

devido à COVID-19. No entanto convém destacar que na última semana existiam 923 leitos de UTI, com ocupação de 79% e nessa semana, apesar de existirem mais leitos disponíveis, a taxa de ocupação se mantém constante, indicando mais pessoas hospitalizadas no momento.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos públicos hospitalares e de UTI em 13/07/2020 para COVID-19 na Bahia. (Fonte: SESAB).

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito de enfermaria	1412	772	55%	2,6%
Leito de UTI	966	750	78%	2,5%

Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB

Segundo o plano de ação no combate à COVID-19 no Estado, as Unidades de Referência em nossas regiões são o Hospital Geral de Vitória da Conquista e o Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, sendo o Hospital das Clínicas de Vitória da Conquista a Unidade de Retaguarda. Em Itapetinga, foi aberta em junho de 2020 uma unidade de retaguarda para atendimento de casos clínicos de baixa complexidade. A capacidade hospitalar exclusiva para a COVID-19 na região é apresentada na Tabela 2.

Verifica-se uma situação de atenção nesta semana nos hospitais de referência da região. A taxa de ocupação de leitos de UTI em Jequié está em 100% da sua capacidade há 4 dias consecutivos (desde o dia 10/07), o que já compromete a disponibilidade de leitos de UTI em Vitória da Conquista, que voltou a ter uma taxa de ocupação superior a 60%. Verificou-se ainda em Vitória da Conquista um grande aumento na ocupação de leitos de enfermaria, passando de 55% para mais de 80% em uma semana. Tais aumentos são reflexo do aumento de casos ativos nas regiões.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 13/07/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Itapetinga	Enfermaria	20	0,0%
Jequié	Enfermaria	34	n.d.
	UTI	19	100,0%
Vitória da Conquista	Enfermaria	46	82,6%
	UTI	50	66,0%

n.d. – dados não disponíveis. Fontes: Prefeituras de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Até 13/07/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 7526 casos e 136 mortes por COVID-19, representando, respectivamente, 7,0% dos casos e 5,4% das mortes no Estado. Comparado à semana anterior, houve nas três regiões avaliadas um aumento no número de casos proporcionalmente maior se comparado à média do estado. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde e seus municípios-sede. A Região de Itapetinga ultrapassou o milésimo caso, a Região de Vitória da Conquista os dois mil casos e a Região de Jequié ultrapassou os quatro mil casos, indicando uma situação de alerta extremo.

Nas Figuras 2 a 4 são apresentadas a evolução do número de casos por semana desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Apesar das diferentes realidades regionais, a tendência de aumento no número de casos continua crescente. Verifica-se que na região de Vitória da Conquista a maioria dos casos confirmados ainda se concentra no município-sede, enquanto que nas regiões de Jequié e Itapetinga se observa uma maior interiorização dos casos, comprovado pelo distanciamento entre o número de casos nos municípios-sede e nas respectivas Regiões de Saúde.

O contínuo crescimento acentuado, semana após semana, nas três regiões pode indicar que as ações de contenção do avanço da COVID-19 não estão sendo eficazes. O momento ainda é de atenção e exige contínua reanálise das ações de prevenção e controle.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 13/07/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 13/07/2020				
			Nº de casos	Nº de mortos	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.	Letalidade (%)
Bahia	14873,1	06/03	106891	2535	7187	170,4	2,4
Brasil	210147,1	26/02	1884967	72833	8970	346,6	3,9
Região de Itapetinga	252,9	29/03	1325	26	5240	102,8	2,0
Região de Jequié	489,4	23/03	4105	77	8388	157,3	1,9
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	2096	33	3315	52,2	1,6
Itapetinga	76,1	04/04	560	19	7354	249,5	3,4
Jequié	156,0	23/03	1772	46	11362	294,9	2,6
Vitória da Conquista	338,5	01/04	1188	23	3510	68,0	1,9

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiáu; IBGE.

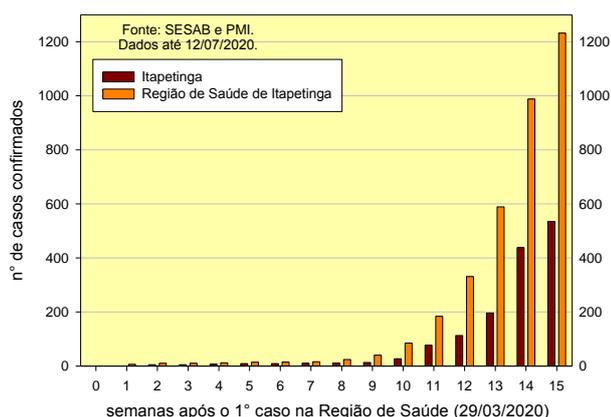


Figura 2: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

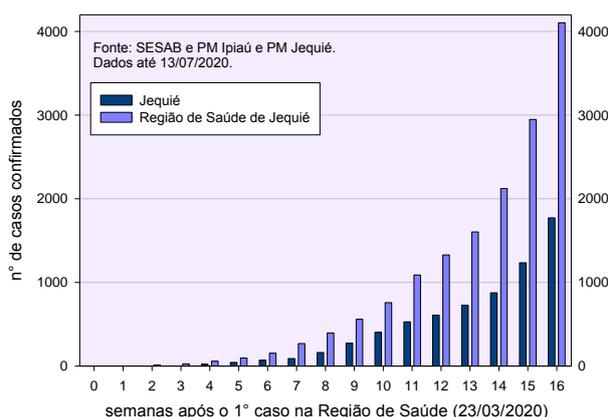


Figura 3: Evolução de casos na Região de Jequié.

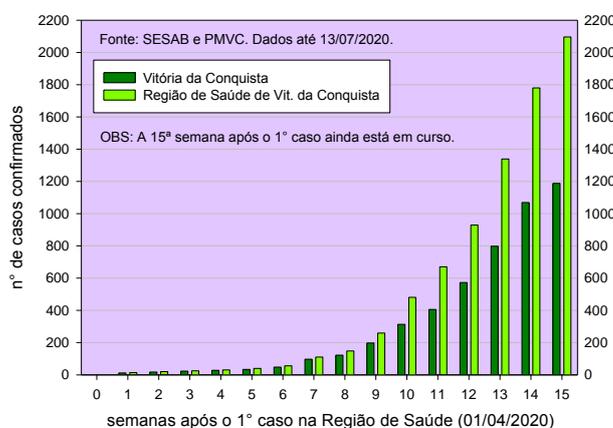


Figura 4: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Somadas, as três regiões apresentaram na última semana um aumento de 36% nos casos, e 24% no número de mortes, ambos maiores que os observados na semana anterior. Maiores detalhes sobre esse aumento são apresentados na Tabela 4. Comparado à semana anterior, houve uma tendência generalizada de aumento de novos casos nas três Regiões de Saúde observadas,

com pequena ressalva para Itapetinga e Vitória da Conquista, que na última semana apresentaram tendência de crescimento estável no número de casos (o que no entanto, reflete em um maior aumento absoluto nos novos casos). A condição em Jequié inspira grande atenção, porque além de se observar um novo aceleração no surgimento de novos casos, verifica-se que a ocupação de leitos de UTI no município está em seu limite, não atendendo à demanda atual. Tal crescimento indica que, de modo geral o planejamento de combate ao novo coronavírus não tem se mostrado eficiente nas regiões.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 13/07/2020.

Região/Município	Casos em 30/06	Casos em 06/07	Aumento desde 30/06	Casos em 13/07	Aumento desde 06/07
Região de Itapetinga	833	1011	21%	1325	31%
Região de Jequié	2227	2948	32%	4105	39%
Região de Vitória da Conquista	1243	1571	26%	2096	33%
Itapetinga	384	460	20%	560	22%
Jequié	903	1235	37%	1772	43%
Vitória da Conquista	729	934	28%	1188	27%

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiaú.

Ações de flexibilização de abertura do comércio só deveriam ser pensadas diante de uma consistente observação de queda no número de casos ativos, com gradativa redução de novos casos diários até um nível de segurança e associada à garantia de leitos nos hospitais. Nunca diante de um quadro de expansão de casos. O aumento do fluxo de pessoas nas ruas é um facilitador da propagação da COVID-19, com aumento da taxa de infecção. Possivelmente é o que foi observado em Jequié, cerca de 30 dias após a reabertura do comércio. Neste município chegou-se a uma situação limite, e no período de 12 a 20 de julho haverá novo fechamento do comércio não-essencial, o que, no entanto, não deverá surtir efeito imediato na curva de crescimento de casos.

Nas Figuras 5 a 7 são apresentados o número de casos por município de cada uma das três Regiões. Vinte e dois municípios das três Regiões em observação apresentaram mortes por COVID-19 até 13/07/2020, sendo apresentados na Tabela 5.

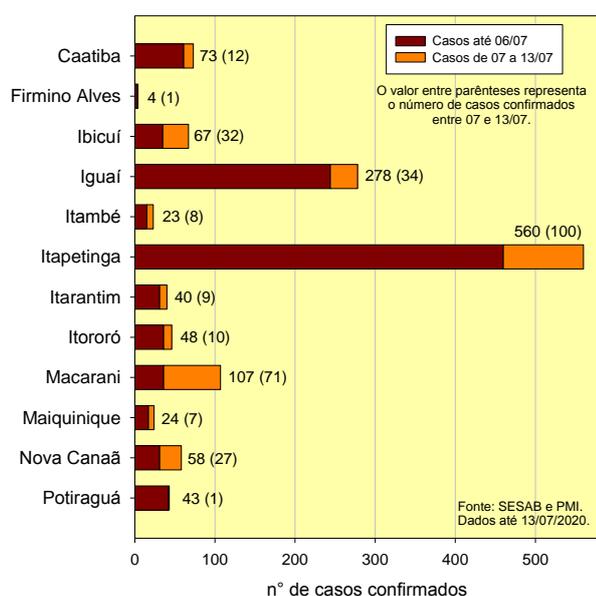


Figura 5: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

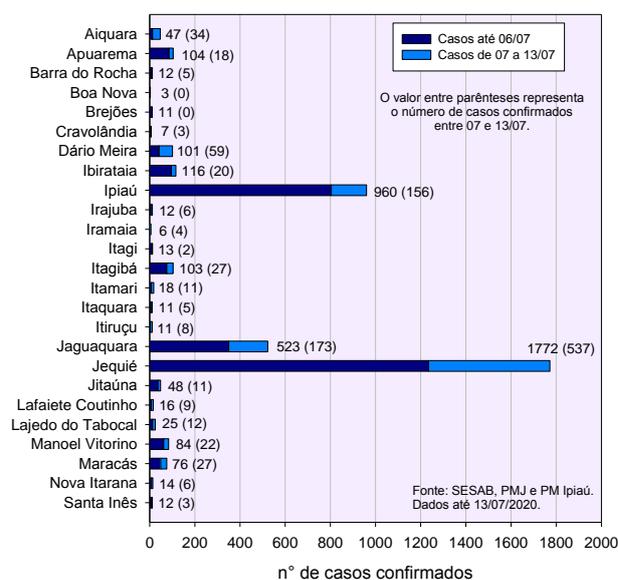


Figura 6: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.

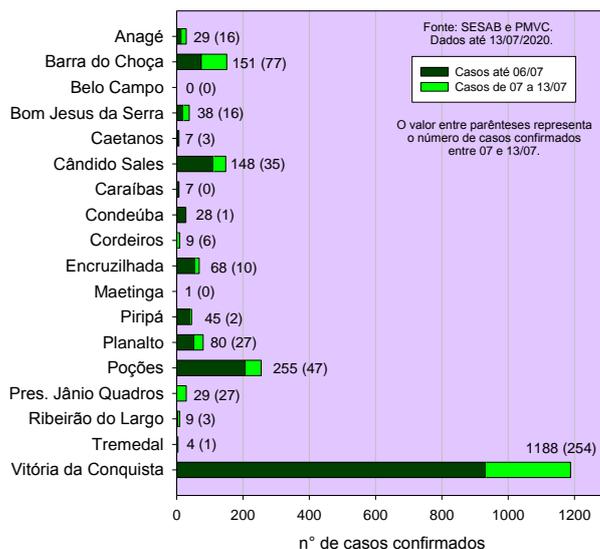


Figura 7: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

Foram registrados casos de COVID-19 em 54 municípios nas três Regiões de Saúde até 13/07/2020. Somadas as três Regiões, apenas os municípios de Belo Campo e Planaltino não possuem casos de COVID-19 confirmados, segundo a SESAB.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 13/07/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes	Município	Nº de mortes
Iguaí	4	Poções	2	Jaguaquara	3
Itapetinga	19	Pres. Jânio Quadros	1	Jequié	46
Itarantim	1	Vitória da Conquista	23	Jitaúna	2
Itororó	1	Aiquara	1	Lafaiete Coutinho	1
Macarani	1	Dário Meira	2	Manoel Vitorino	3
Anagé	1	Ibirataia	2	Maracás	2
Barra do Choça	2	Ipiaú	11	Santa Inês	1
Cândido Sales	4	Itagibá	3		

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

Apesar de um crescimento menos acentuado, Itapetinga ainda apresentou o maior número de novos casos em sua região na última semana, seguido de Macarani, Iguaí e Ibicuí. 75% dos municípios da Região de Saúde de Itapetinga já possuem pelo menos trinta casos confirmados e 25% já possuem mais de cem casos confirmados. Na Região de Saúde de Jequié, além do grande aumento no município-sede, verificou-se um grande aumento de casos em Jaguaquara, Ipiaú e Dário Meira. Sete municípios dessa região já confirmaram mais de cem casos e já nessa semana Ipiaú deverá passar dos mil casos. Na Região de Vitória da Conquista observou-se um crescimento de casos em Barra do Choça e Presidente Jânio Quadros, e quatro municípios da região já registraram mais de cem casos de COVID-19. Mesmo em municípios com um pequeno número de casos registrados, verificou-se que em 12 deles houve um aumento nos casos igual ou superior a 100%.

Para se entender melhor a atual tendência de crescimento de casos, é apresentado nas Figuras 8 a 10 o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista. Em Itapetinga, foram adotadas em 30 de junho medidas como o toque de recolher no período noturno e a redução do horário do funcionamento do comércio, no entanto, tais medidas podem não ser

suficientes, casos não haja uma efetiva redução do trânsito de pessoas nas ruas durante os horários de atividades comerciais. Deve-se observar nos próximos dias uma queda no número de casos ativos no município, causada pela recuperação de doentes com COVID-19 confirmados em torno do dia 30/06. No entanto, se as medidas adotadas não começarem a surtir efeito em breve, a tendência é que o número de casos ativos ainda suba gradativamente nos próximos dias.

A situação em Jequié inspira cuidados. Mesmo mantendo o toque de recolher noturno, ao longo do mês de junho foi conduzido um processo de reabertura de diversos segmentos, culminando no fim do mês com a reabertura de salões de beleza, barbearias e centros de estética. Verifica-se que o número de casos ativos continua a subir, o que ocorreu de forma acentuada na última semana. A tendência é que o número de casos ativos não tenda a cair em um curto período de tempo se medidas de flexibilização continuarem e ser implementadas nesse momento. Houve novo fechamento de comércio na cidade por oito dias, a partir de 12/07, mas o efeito dessa ação só deverá ser efetivamente sentido a partir do mês de agosto.

Em Vitória da Conquista, apesar de se observar uma pequena queda no número de casos ativos, uma nova subida nos mesmos começa a ocorrer. Deve-se ter cautela, pois nos dias anteriores o aumento do número de casos ativos foi intenso e esse declínio pode não perdurar, como já foi observado anteriormente em Jequié. Vitória da Conquista vem implantando um plano de reabertura de atividades não-essenciais, e mesmo com um aumento no número de casos ativos autorizou a reabertura de bares e restaurantes, no dia 02/07, e de salões de beleza, barbearias e clínicas de estética, no dia 05/07, baseando-se no fato de que a média de novos casos diários registrados no município não se alterou no mês de junho, durante a retomada de atividades. A partir do dia 12/07, academias também passaram a reabrir no município. No entanto, destaca-se que as atividades de grande impacto para a propagação do novo coronavírus só se iniciaram em julho, e é grande a perspectiva de se verificar um crescimento de casos já nos próximos dez dias.

O momento nos três municípios ainda é de aumento do número de casos de COVID-19, o que indica não ser prudente o aumento de atividades que levem a um maior fluxo de pessoas às ruas. A elevada sensibilidade do surgimento de casos relacionada ao funcionamento do comércio como observada até o momento indica que ainda não se conseguiu atingir níveis controlados de transmissão do novo coronavírus em nossas regiões.

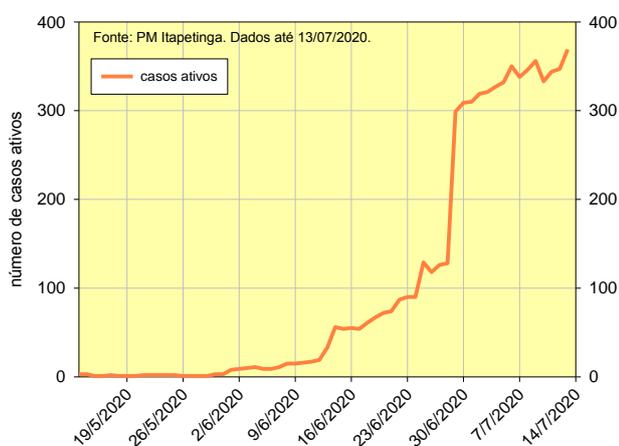


Figura 8: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.



Figura 9: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

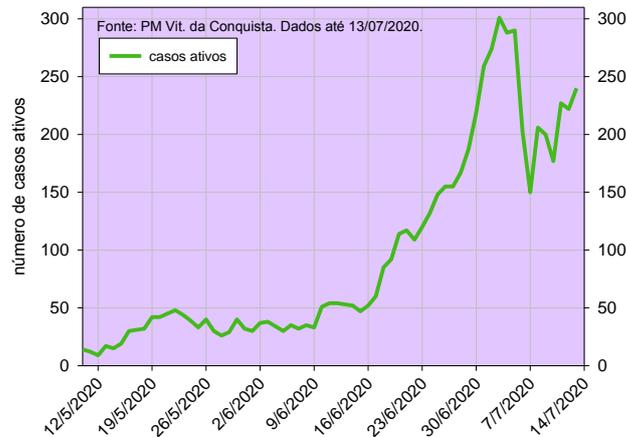


Figura 10: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Expectativas para o período de 16 a 30 de julho

Nas Figuras 11 a 14 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 16 a 30 de julho calculados usando-se como referência o ajuste do modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) (Pedersen e Meneghini, 2020). É apresentada também a projeção feita anteriormente para os últimos quinze dias, para fins de comparação. É importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente. Vale destacar também que tais projeções também são afetadas pelas ações adotadas há cerca de 15 a 20 dias para mudanças nas medidas preventivas, que passarão a ter impacto deste momento em diante.

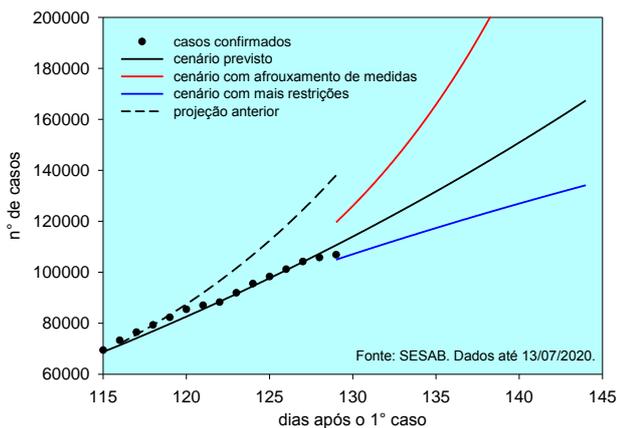


Figura 11: Projeções até 30 de julho na Bahia.

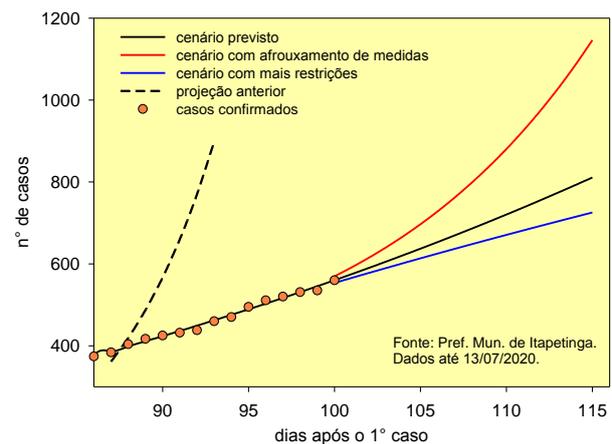


Figura 12: Projeções até 30 de julho em Itapetinga.

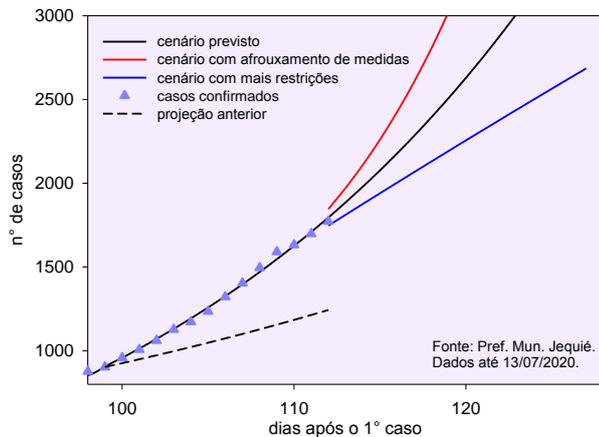


Figura 13: Projeções até 30 de julho em Jequié.

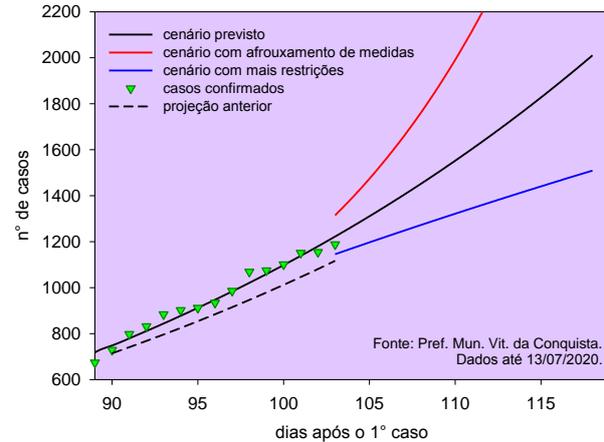


Figura 14: Projeções até 30 de julho em Vitória da Conquista.

Observa-se no estado a tendência de crescimento abaixo do previsto na semana anterior, com indícios de desaceleração no surgimento de novos casos com o processo de interiorização da doença. Em Vitória da Conquista, e em especial em Jequié, o aumento de casos na última quinzena foi superior às projeções médias para o período. Esse é um sinal de continuidade na tendência de crescimento de casos de COVID-19. É possível que nessas duas cidades, influenciado pelo processo de reabertura de atividades, tenha ocorrido um relaxamento nas medidas de prevenção e fiscalização, por parte de população e do poder público, contribuindo para o aumento no número de casos.

Em Itapetinga, o aumento súbito de mais de cento e cinquenta casos em um único dia (29/06) dificultou a realização de projeções na última quinzena, o que resultou numa superestimação de casos para o período em questão. No último boletim, foi dito que havia uma previsão de que no dia 15/07 o número de casos no município deveria estar próximo de seiscentos. No dia 14/07 foram registrados 572 casos, próximo do valor previsto. Verifica-se ainda a tendência de contínuo crescimento para os próximos dias. Caso as medidas de restrição adotadas na cidade causem algum efeito efetivo no surgimento de novos casos de COVID-19, é esperado que isso comece a ser observado nos próximos dias.

Considerações Finais

A oscilação no comportamento observado na evolução dos casos comprova o frágil equilíbrio que vivemos com relação à COVID-19, demonstrando fortemente a relação entre as ações que vêm sendo realizadas em nossas regiões e os resultados obtidos.

O momento em Jequié é de alerta, com franco crescimento do número de casos e 100% de ocupação dos leitos de UTI disponíveis na cidade, voltando a ocorrer o fechamento do comércio não-essencial. A reabertura de bares e restaurantes, salões de beleza, e agora academias, em Vitória da Conquista, pode levar a um aumento de casos a partir da próxima semana. Espera-se que em Itapetinga, as medidas adotadas no início de julho comecem a trazer resultados a partir dos próximos dias, no entanto ainda é cedo para se verificar sua eficácia. Deve-se avaliar se as medidas adotadas conseguirão reduzir o trânsito de pessoas nas ruas, reduzindo a disseminação da doença. Não se pode esquecer que ações de manutenção do comércio aberto ou reabertura do mesmo devem ser avaliadas com cautela, baseando-se em indicadores claros, como o número de leitos hospitalares disponíveis, número de casos ativos e surgimento de novos casos.

Gestores públicos, iniciativa privada e população devem se conscientizar de que todos deverão se acostumar à rotina de um 'novo normal', em que hábitos como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, para que seja possível a retomada de atividades em nossas Regiões. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

As realidades locais são distintas em cada região e exigem medidas contextualizadas. Porém mapear e monitorar os casos suspeitos, e aumentar o número de testes para facilitar a cadeia de rastreabilidade de casos, são boas referências em diversos planejamentos, reduzindo a cadeia de transmissão do novo coronavírus. O aumento do grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, e constantes, para manter as pessoas em casa também é fundamental. O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.



Referências (todos os sites acessados entre 25/06/2020 e 01/07/2020).

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX, @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequie/>, @prefeiturajequie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

Idealização e Produção: Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

Editorial:

Editor: Rafael da Costa Ilhéu Fontan

Colaboradores:

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva

Leonhard Krause

Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos

Simone Andrade Gualberto